

TABELA RESUMO – DESCRIÇÃO DOS IMPACTOS E MEDIDAS MITIGATÓRIAS – BALTT EMPREENDIMENTOS				
RUA DOM AFONSO – VILA REAL				
Impacto	Descrição do Impacto	+/-	Medidas Mitigatórias	% MITIGAÇÃO
FASE DE IMPLANTAÇÃO				
Geração de emprego e renda	Fomentará empregos diretos e indiretos.	POSITIVO		
1. Alteração na qualidade do ar pela emissão de particulados	As emissões atmosféricas por parte da execução da obra propriamente dita estarão relacionadas à emissão de material particulado durante o transporte, armazenagem e remoção de materiais e resíduos e, pela movimentação de caminhões de transporte de materiais e de equipamentos.	NEGATIVO	<ul style="list-style-type: none">- Manter a obra em boas condições de limpeza, evitando a dispersão de partículas pelo vento;- Sempre que possível, umedecer o solo/piso periodicamente;- Prever barreiras físicas ao redor da obra ou das áreas de trabalho para diminuir as emissões além do limite da obra;- Uso de EPI's (óculos, máscara) em ambientes suscetíveis de poeiras;- No lançamento de materiais em caçambas estacionárias ou caminhões, os mesmos devem estar umedecidos, devendo ser lançados da menor altura possível, evitando maior dispersão de partículas;- As caçambas e caminhões devem ser cobertos;- Realizar limpezas periódicas nas áreas de entrada e saída de veículos no canteiro de obras, procurando mantê-las sempre livres de partículas;- Efetuar diariamente, ou conforme necessidade, a limpeza nas vias próximas ao canteiro de obras. A limpeza pode ser feita por lavagem ou equipamentos especiais de varrição e limpeza, conforme o caso.	50%
2. . Alteração nos níveis de pressão sonora na vizinhança	Durante a execução da obra haverá produção de níveis de ruído resultantes da operação de equipamentos diversos ligados às obras de construção civil (maquinários em geral, escavadeira, serras, rompedores, etc) e decorrente do trânsito de veículos pesados no transporte de materiais.	NEGATIVO	<ul style="list-style-type: none">- Uso de estrutura metálica no 2º e 3º pavimentos, reduzindo o ruído emitido pelas serras no corte de ferragens e madeiras (p/ formas), bem como pela redução dos ruídos emitidos pelos motores dos caminhões betoneira e bomba;- Mensuração do nível de ruído em pontos próximos ao empreendimento durante período de obras, com periodicidade trimestral de monitoramento;- Utilização de tapumes no entorno da obra, contribuindo para a redução do ruído para transeuntes nas vias próximas ao terreno;- Cumprimento aos horários de obra deverão ser restringidos exclusivamente aos horários de diurnos, a partir das 7:30h e finalizados até as 18h, respeitando-se uma hora de almoço entre 12-13h no mínimo, e obedecendo a Lei Municipal 2377/2004;-Treinamento para os funcionários para o uso adequado dos EPI's e uso de equipamentos ruidosos somente entre 8 e 12:00 horas e entre 14 e 18 horas.	30%
3. Alteração no volume de tráfego de veículos pesados	Durante a implantação da obra haverá o aumento do fluxo de veículos pesados, os quais poderão ocasionar lentidão nas vias do entorno, caracterizando incômodos para o fluxo de trânsito local e de pedestres. Na fase de obras a circulação de veículos pesados se faz necessária devido aos processos relativos à movimentação de matéria-prima, equipamentos, processos de obras, etc	NEGATIVO	<ul style="list-style-type: none">- Espaços seguros para a circulação de pedestres: sinalização especial para caminho de pedestres, com placas e fitas indicativas;- Uso da área interna do terreno para a realização carga, descarga, manobras, alocação de maquinários e estruturas de apoio;- Manter funcionário na portaria, para abertura e fechamento do portão da obra e acompanhamento das manobras externas ao terreno (entrada/saída) de veículos pesados;- Planejamento para a execução de obra em etapas a fim de otimizar os espaços de carga e descarga de materiais dentro do lote e estacionamento dos caminhões de concretagem no interior do lote;- Programar carga/descarga de materiais e matéria-prima necessárias fora dos horários de pico.	30%
4. Aumento do consumo de recursos naturais	O consumo dos recursos naturais se dá através da aplicação de matéria prima para a construção. Por exemplo, a areia, a brita, a água, a energia, aplicadas na industrialização das peças de concreto armado; o solo e a água usados na fabricação dos blocos cerâmicos,	NEGATIVO	<ul style="list-style-type: none">- Aplicação do PGRSCC para fins de reciclagem/reaproveitamento de materiais;- Uso racional de água e energia na obra, redutores nas torneiras de água potável, equipamentos de baixo consumo de energia elétrica, dano preferência à iluminação natural;	30%

	dos revestimentos, etc.		- Estrutura metálica no 2° e 3° pavimentos, reduzindo o consumo de água na preparação de concreto e revestimento; - Treinamento para os funcionários sobre Sustentabilidade na obra.	
5. Aumento na demanda de coleta, transporte e destinação dos resíduos da construção civil	Durante a instalação do empreendimento, a geração de resíduos no empreendimento se dará de diversas formas, variando conforme diferentes fases da obra e processos construtivos adotados, que gerará diversas formas de resíduos sólidos. São os resíduos provenientes da indústria da construção civil, ou seja, do processo de construção do empreendimento. Conforme resolução da CONAMA 307/2002 os resíduos da construção civil são os provenientes de construções, demolições de obras de construção civil, e os resultantes da preparação e da escavação de terrenos, tais como: tijolos, blocos cerâmicos, concreto em geral, solos, rochas, metais, resinas, colas, tintas, madeiras e compensados, forros, argamassa, gesso, telhas, pavimento asfáltico, vidros, plásticos, tubulações, fiação elétrica etc., comumente chamados de entulhos de obras.	NEGATIVO	- Organização do layout do canteiro de obras, com destinação de área para o acondicionamento de resíduos; - Construção de baias para a separação de resíduos em classes de geração de acordo com a Resolução Conama 307/2002; - Orientações e capacitação para colaboradores para o procedimento de separação, acondicionamento e transporte de resíduos; - Contratação de empresa licenciada para o transporte de resíduos e destinação final em áreas licenciadas; - De acordo com o PGRCC serão implementadas as seguintes medidas: <ul style="list-style-type: none">- Criação de baias para separação de classe dos resíduos (A, B, C, D);- Criação de espaços de acondicionamento inicial e final dos resíduos;- Realização da coleta seletiva dos materiais, incluindo dos resíduos comuns gerados; - Capacitação, treinamento e orientações aos trabalhadores da obra;	50%
6. Alteração da qualidade dos recursos hídricos	Poderá ocorrer a contaminação do solo e dos recursos hídricos se não houver a disposição adequada dos resíduos sólidos da construção civil (RCC), assim como a destinação correta dos efluentes provenientes da lavagem de equipamentos e ferramentas, este impacto está relacionado a potencial poluição ambiental dos recursos hídricos em caso de inadequada destinação final dos efluentes líquidos.	NEGATIVO	- Triagem, armazenamento e destinação correta (legal) dos resíduos sólidos da construção civil. Esta, através de empresa licenciada para o transporte de resíduos e destinação final em áreas licenciadas; - Orientações e capacitação para colaboradores para o procedimento de separação, acondicionamento e transporte de resíduos; - Destinação correta dos efluentes provenientes da lavagem dos equipamentos da obra, com a instalação de caixa de retenção de sólidos que visa realizar processo de decantação da água e reaproveitamento desta água para outras lavagens e umidificação das superfícies para evitar partículas em suspensão; - Realizar o acompanhamento das licenças ambientais da empresa para verificar a plena adequação das atividades com o comprometimento ambiental; - Realizar verificações e fiscalização funcionamento dos banheiros; - Conscientização e disponibilização de informativos para os colaboradores quanto à disposição adequada dos efluentes.	50%
7. Pressão no sistema de tratamento e abastecimento de água	As utilizações dos recursos hídricos são necessárias em todas as fases da obra. Seja para o uso dos colaboradores, como o uso na utilização de ligas com outros materiais, limpeza, resfriamento, a utilização dos recursos hídricos tem aplicabilidade em vários segmentos.	NEGATIVO	- Uso racional de água e energia na obra: reservatório para coleta de águas pluviais para aplicação não potável na obra (reaproveitamento da água da chuva), redutores nas torneiras de água potável, equipamentos de baixo consumo de energia elétrica, dano preferência à iluminação natural; - Estrutura e fechamento (paredes de vedação) da edificação em estrutura pré-moldada, sem chapisco/reboco, reduzindo o consumo de água;	10%
8. Aumento do consumo de energia elétrica	O consumo de energia elétrica durante a execução de obra de construção civil é significativo devido a potência dos equipamentos usados, tais como betoneiras, rompedores, furadeiras, serras, lixadeiras, etc).	NEGATIVO	- Aplicação de concreto usinado e argamassas prontas; - Uso de lâmpadas LED; - Conscientização dos funcionários orientando para o uso racional e consciente dos recursos energéticos para economia de energia elétrica, através de informativos e cartazes na obra, indicando a necessidade de cuidados a serem aplicados: para que sejam mantidos desligados os equipamentos e lâmpadas que não estiverem em uso, etc;	30%
FASE DE OPERAÇÃO				
Geração de emprego e renda	Acréscimo na oferta de emprego e renda com a implantação de salas comerciais e escritórios (serviços).	POSITIVO	-	
Melhoria da urbanização local	Revitalização urbanística pela Rua Acre, pois atualmente o empreendimento está com “as costas” voltadas para a rua, com fechamento em muros altos.	POSITIVO	-	
Geração de tributos	Através de atividades comerciais a serem instaladas no empreendimento, arrecadação de ITBI, IPTU...	POSITIVO	-	

Valorização Imobiliária	Através da qualificação da região com revitalização urbanística da área do entorno e com a qualificação dos comércios/serviços no local.	POSITIVO	-	
1. Pressão no sistema viário, peatonal, ciclovitário e no transporte público	Pela atração de pessoas e veículos, principalmente nos horários de pico, o trânsito na região será incrementado devido à atração de viagens para o empreendimento, podendo vir a interferir na velocidade do fluxo, principalmente pelas manobras nos acessos/saídas das vagas de estacionamento pela Rua Dom Afonso, bem como interferindo na passagem de pedestres e ciclistas. Além do incremento que poderá ocorrer no uso do transporte público.	NEGATIVO	<ul style="list-style-type: none">- Implantação de espaços seguros para a circulação de pedestres, com sinalização;- Assegurar a demanda por estacionamento gerada pelo empreendimento, com a implantação de 168 vagas para veículos, quando através do método de geração de viagens foi estimado que 147 vagas são suficientes;- Disponibilização de vagas de uso especial;- Implantação de 10 vagas p/ bicicletas, no interior do lote e disponibilização de espaço seguro para a guarda de bicicletas de funcionários;- Adequação da sinalização vertical e horizontal no trecho da Rua Dom Afonso, entre a 5ª Avenida e a Rua Dom Diniz;- Adequação do passeio público pela lateral da margem do rio, no trecho entre o “Heliponto e o restaurante “Chef Waldemar”, de modo a incentivar a caminhabilidade, aproveitando o potencial paisagístico das margens do Rio Camboriú.	30%
2. Alteração (aumento) na geração de resíduos sólidos	Durante a operação do empreendimento ocorrerá à geração de resíduos sólidos, oriundos das unidades comerciais (restaurantes, lojas em geral) do empreendimento.	NEGATIVO	<ul style="list-style-type: none">- Elaboração e aplicação correta de programa de gerenciamento dos resíduos sólidos na operação;- Disponibilização de lixeiras com sinalização indicativa para os clientes e funcionários para a disposição adequada dos resíduos, para o devido descarte, com a destinação correta, principalmente em relação à reciclagem;- Elaborar material informativo para clientes e funcionários do empreendimento acerca de procedimentos de acondicionamento e separação de resíduos sólidos, visando a máxima recuperação de resíduos recicláveis;- Gerar material gráfico (placas, sinalização, etc.) para facilitar e sensibilizar os geradores de resíduos com orientações de onde depositar o resíduo de forma correta, com afixação de cartazes educativos relacionados à reciclagem.	30%
3. Pressão no sistema de tratamento e abastecimento de água e, de coleta e tratamento de esgoto	Com a operação do empreendimento uma quantidade significativa de água será utilizada, e a ausência de adoção de técnicas de sustentabilidade e conservação da água pode incorrer em desperdício, aumento dos custos com abastecimento e uma pressão no sistema público de tratamento e abastecimento. Com a operação do empreendimento haverá o consumo de água pelos funcionários (uso de banheiros, copa), para limpeza (interna e externa), para a preparação de refeições e limpeza dos restaurantes e rega de jardim. Para o esgoto, é considerada a produção de 80% do consumo de água.	NEGATIVO	<ul style="list-style-type: none">- Programa de conscientização dos usuários e colaboradores com a finalidade de incentivar o uso racional dos recursos naturais;- Instalação de equipamentos com arejadores e temporizadores;- As medidas de mitigação contemplam a instalação de torneiras e utensílios de hidráulica com redução de consumo;- Adoção de temporizadores nas torneiras de áreas comuns;- Sinalização em locais de uso comum acerca da importância do uso racional da água;- Cartilha com informações aos usuários sobre o PCA e as ações para redução do consumo de água;	10%
4. Alteração (aumento) no consumo de energia	Considerando a atividade inerente ao empreendimento, haverá maior consumo dos recursos energéticos pelos equipamentos a serem utilizados, principalmente com condicionadores de ar, freezers e iluminação.	NEGATIVO	<ul style="list-style-type: none">- Aplicação de Programas ambientais de conscientização sobre o uso racional, como cartilhas. Programa de gerenciamento ambiental. Utilizar equipamentos mais econômicos, automatizados que possam reduzir e evitar o desperdício dos recursos energéticos.- Utilização de lâmpadas de LED e de equipamentos com maior eficiência energética;- Garantir o desligamento automático de equipamentos e iluminação quando não se encontrarem em utilização.	30%
5. Alteração da paisagem urbana	Atualmente o terreno onde será implantado o empreendimento está sem cumprir a função social da propriedade urbana e sem valorizar o contexto urbano pela Rua Dom Afonso, uma via com função gastronômica e comercial (eixo comercial). Com a implantação do empreendimento a paisagem local será transformada, trazendo vitalidade para a região, além de colaborar com a segurança para os transeuntes.	NEGATIVO	<ul style="list-style-type: none">- Melhorias na urbanização e atratividade pelas Ruas Dom Afonso, Dom Gregório e Dom Bruno;- Construção de um complexo comercial temático.	30%